

Entre as mais de 80 propostas recebidas, da Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia, foram escolhidas para os períodos de residência de criação, as seguintes:

**Antony Rayzhekov/Katharina Koeller, *IOVE* (Bulgária)/(Áustria)**

**Christian Olsen, *Rethinking Abandoned Pianos* (Canadá)**

**Giuliano Obici, *Laptop Coral* (Brasil)**

**Hyungwoo Kwon (Wooguru), *Free* (Coreia do Sul)**

**Joana von Mayer Trindade/Bruno Senune, *Nameless Natures* (Portugal)**

**Luanna Jimenes, *Encarnado* (Brasil)**

**Židrija Janušaitė, *Life Consists of these Little Touches of Solitude* (Lituânia)**

+

**Ana Rita Teodoro, *MelTe* (Portugal) (Projeto Convidado)**

Os projetos selecionados, de experimentação-investigação dentro das artes performativas, demonstraram uma boa relação entre conceptualização e execução, praticabilidade técnica e artística, e, de uma forma criativa, uma ação pertinente e estimulante com a comunidade local.

Estes projetos beneficiaram de uma bolsa de apoio atribuída pela Câmara Municipal de Ourique (a alimentação e alojamento, em Ourique) e da disponibilização de meios técnicos e logísticos, bem como do acompanhamento no contacto com as infraestruturas/comunidade do território – Ourique, Grandãos, Panóias e Castro Verde.

Assegurou-se, também, a comunicação e a edição dos materiais de divulgação. Como parceiros nos media contaram-se a rádio Antena 2 e o jornal Diário do Alentejo.

Editou-se, em papel, um cartaz A2 (300 exemplares) e um jornal/programa/guia (300 exemplares) divulgando as apresentações públicas finais dos projetos, para além da divulgação nacional e interna-

cional feita através de sítios na internet de referência para as artes performativas, ou através de correio eletrónico.

Em linhas gerais, cumpriu-se o que havia sido proposto. Tanto os artistas, como a equipa de produção, ou a comunidade em geral, manifestaram-se positivamente e houve uma significativa adesão, quer às oficinas ministradas pelos artistas durante os seus períodos de residência, quer às apresentações finais dos projetos produzidos.

Foram apresentados 8 projetos em Ourique, Panóias, Grandãos e Castro Verde, num total de 10 apresentações públicas, entre 1 e 13 de Outubro. Acolheram-se 11 artistas em residência, foram ministradas 3 oficinas, duas de dança e uma de música/multimédia, cada uma em sessões ao longo de vários dias. A média de espectadores foi de 70 por apresentação.

Foi possível trazer outras visões artísticas a esta região do Alentejo, visões que apesar de novas, de diferentes, não foram apresentadas de um modo frio, ou seja, não estavam desconectadas desta realidade, pois o facto de o artista produzir aqui o seu projeto e de aqui viver durante um período, impregna sempre o seu processo criativo. O artista vive e trabalha na/com a comunidade local.

Por outro lado, as oficinas ministradas pelos artistas e oferecidas à comunidade possibilitaram um contacto real com a visão e o processo de criação do artista.

Em resumo, para além dos objetivos de base deste projeto - a educação pelas artes; o apoio e divulgação de artistas emergentes, portugueses e estrangeiros das artes performativas; a criação de públicos para a cultura contemporânea - procurou-se revalorizar vários espaços/locais inativos em termos culturais, envolver a comunidade na criação artística, assim como, estimular a comunidade para essa vivência coletiva, precisamente da comunidade (o desenvolvimento do sentido de comunidade, de solidariedade, de tolerância, de reciprocidade) e o enriquecimento artístico e multicultural de todos os intervenientes.